

4º Encontro

O Tesouro

Os grupos e as comunidades enriquecem-se mutuamente, na medida em que se abrem e acolhem uns aos outros nas suas diferenças. Todos temos dons e riquezas para partilhar com os outros ninguém é tão pobre que não tenha nada para dar, nem tão rico que não tenha algo a receber.

Descobrimos

Cada um de nós é um ser único e irrepetível a diversidade não deve ser motivo de divisão, mas de complementaridade. Tudo o que temos foi-nos oferecido por Deus, e as nossas fragilidades são fortalecidas na Eucaristia e no relacionamento e diálogo com o outro.

Partimos à descoberta

Como me relaciono com os diferentes de mim:

De outra raça?

Deficientes?

Imigrantes?

Idosos?

Marginais?

Que tipo de diálogo estabeleço com eles?

Para refletir

“Entrando Jesus em Cafarnaum, dirigiu-se a ele um centurião, pedindo-lhe ajuda. E disse: "Senhor, meu servo está em casa, parálítico, em terrível sofrimento. Jesus disse-lhe: "Eu irei curá-lo".

Respondeu o centurião: "Senhor, não mereço receber-te debaixo do meu teto. Mas dize apenas uma palavra, e o meu servo será curado.

Pois eu também sou homem sujeito à autoridade e com soldados sob o meu comando. Digo a um: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem. Digo ao meu servo: Faz isto, e ele faz". Ao ouvir isso, Jesus admirou-se e disse aos que o seguiam: "Digo a vocês a verdade: Não encontrei em Israel ninguém com tamanha fé. Eu digo que muitos virão do oriente e do ocidente e se sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos céus. Mas os súditos do Reino serão lançados para fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes". Então Jesus disse ao centurião: "Vai! Como tu creste, assim acontecerá!" Na mesma hora o seu servo foi curado." (Mt 8 5-13)

Concluimos

Somos iguais em Cristo. Jesus viveu voluntariamente a experiência de marginalização e de exclusão. Aproximou-se e acolheu os marginalizados. Mas Jesus não se limita só a acolher os diferentes, Ele identifica-se com os pobres e humildes.

O verdadeiro cristão acolhe a todos sem distinção, perdoa, ama, compreende, confia, está disposto a servir e a respeitar. Sejamos, portanto, testemunhas deste tesouro que é o Amor de Deus por nós.

Desafio

Com o teu catequista e com o teu grupo, canta este cântico na Eucaristia, no ofertório, levando como oferendas ao altar, o que vocês quiserem, o resultado deste encontro.

<https://youtu.be/-HIguCwBNv4>